

Diálogo social setorial europeu: factos e números

Introdução

O diálogo social europeu é um processo que inclui debates, consultas, negociações e ações conjuntas com as organizações que representam os dois lados da indústria: os trabalhadores e os empregadores.

O diálogo social setorial europeu constitui um contributo importante e essencial para o contexto institucional da UE, tendo sido formalizado em 1998, quando a Comissão Europeia criou os primeiros comités de diálogo setorial tendo em vista promover o diálogo entre os parceiros sociais nos vários setores a nível europeu (Decisão 98/500/CE da Comissão). Os comités de diálogo social setorial europeu reúnem os parceiros sociais dos 28 Estados-Membros da UE – representantes de sindicatos e organizações patronais – para encetar um diálogo em nome de setores específicos. Os comités de diálogo social setorial europeu podem ser importantes para influenciar, moldar ou aplicar a legislação laboral da UE. Tanto os sindicatos como as organizações patronais valorizam o seu papel positivo.

Apenas algumas organizações sindicais a nível europeu e organizações patronais europeias por setor se consideraram representativas dos trabalhadores e das empresas no respetivo setor. Estes parceiros sociais da UE podem igualmente reunir-se no âmbito do seu comité de diálogo social setorial europeu, a fim de debater assuntos, bem como de emitir pareceres conjuntos e acordos.

Existem 43 comités de diálogo social setorial europeu, que em conjunto, de acordo com as estimativas, representam mais de 80% da força de trabalho da UE.

Principais mensagens

- **Diversidade setorial:** Cada setor apresenta uma percentagem diferente da força de trabalho representada pelos parceiros sociais, dos tipos e das dimensões das empresas no setor e do impacto das inovações tecnológicas e das políticas setoriais. Os setores também podem sofrer mudanças ao longo do tempo. São tidos em conta todos estes aspetos ao comparar setores e ao avaliar a representatividade dos parceiros sociais setoriais.
- **Organizações de parceiros sociais:** O panorama dos parceiros sociais em cada setor varia de forma significativa na maioria dos Estados-Membros. Em média, existem mais sindicatos setoriais do que organizações patronais a nível nacional, ao passo que, a nível da UE, verifica-se exatamente o contrário. Contudo, estas médias não captam a diversidade dos Estados-Membros e dos setores.
- **Representatividade:** Em média, a proporção de sindicatos setoriais representados nos comités de diálogo social setorial europeu é maior do que a proporção das organizações patronais setoriais. Embora este cálculo atribua inevitavelmente o mesmo peso a cada sindicato ou organização patronal, importa notar que existem diferenças substanciais em termos de domínio de adesão, densidade organizacional, participação na negociação coletiva e no estatuto de representatividade.

A fim de examinar a representatividade de forma contextualizada, a análise da Eurofound mostra que é possível alcançar um cálculo ainda mais exato analisando o número de Estados-Membros com uma organização membro associada aos parceiros sociais envolvidos num comité de diálogo social setorial europeu e a representatividade relativa destas organizações que estão representadas a nível da UE em cada país.

Representatividade dos parceiros sociais setoriais europeus

«Representatividade» é um critério utilizado pela Comissão Europeia para identificar os «parceiros sociais» que a mesma deve consultar e que podem encetar o diálogo social, bem como celebrar e executar acordos (artigos 154.º e 155.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia). – Dicionário de relações industriais da Eurofound

Para que uma organização seja reconhecida como um parceiro no âmbito do diálogo social europeu, tem de estar organizada a nível da UE, ser setorial ou categorial e poder participar em consultas e na negociação de acordos. Os parceiros sociais que satisfaçam estes critérios podem apresentar um pedido conjunto de criação de um comité de diálogo social setorial europeu e, uma vez criado esse comité, podem receber apoio da Comissão. Os critérios de avaliação da representatividade de parceiros sociais foram estabelecidos na Decisão de 1998 da Comissão sobre a promoção do diálogo entre os parceiros sociais a nível europeu (Decisão 98/500/CE).

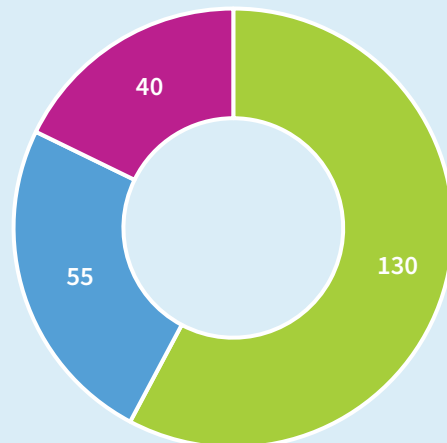
Em 2006, a Comissão encarregou a Eurofound de realizar estudos regulares para analisar a representatividade e as características das organizações setoriais a nível da UE. A Eurofound realizou e publicou estudos de representatividade relativamente a todos os setores, com a exceção do futebol profissional¹. Estes estudos são concebidos com vista a fornecer as informações necessárias à criação e ao funcionamento dos comités de diálogo social setorial europeu. Devido às mudanças que os setores vão sofrendo ao longo do tempo, a Eurofound atualiza estes estudos a cada sete ou oito anos. As conclusões dos estudos de representatividade da Eurofound e a análise comparativa horizontal das mesmas fornecem perspetivas úteis para a elaboração de políticas da UE sobre os comités de diálogo social setorial europeu nos próximos anos (Eurofound, 2016).

Em 2010, um documento de trabalho dos serviços da Comissão Europeia sobre o funcionamento e o potencial do diálogo social setorial europeu [SEC(2010) 964 final] forneceu clarificações sobre a Decisão de 1998 da Comissão Europeia.

Atualmente, existem 43 comités de diálogo social setorial, que abrangem setores importantes, nomeadamente transportes, energia, agricultura, construção, comércio, pescas, serviços públicos, metalurgia, estaleiros navais e educação. Estima-se que, em conjunto, estes comités representem 185 milhões de trabalhadores ou mais de 80 % da força de trabalho da UE (Eurofound, 2019). Existem oito comités de diálogo social setorial europeu que representam, cada um, mais de 10 milhões de trabalhadores (e, coletivamente, representam 130 milhões de trabalhadores ou 58 % da força de trabalho da UE) (figura 1).

Os setores com uma menor força de trabalho da UE podem revestir-se de grande importância para a economia europeia e oferecem, muitas vezes, condições de trabalho muito específicas. Assim, uma análise do diálogo social setorial a nível europeu deve ter em conta não só a

Figura 1: Representação dos trabalhadores em comités de diálogo social setorial europeu (em milhões)



- Número de trabalhadores representados em 8 comités
- Número de trabalhadores representados nos 35 comités restantes
- Número de trabalhadores não representados em comités

Fonte: Cálculos do próprio autor com base nos dados da Rede de Correspondentes da Eurofound.

dimensão da força de trabalho abrangida por um setor específico, mas também o seu impacto nas condições de trabalho no respetivo setor.

Conforme definido pelos códigos NACE (Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na União Europeia), existem 10 setores com uma força de trabalho igual ou superior a 500 000 trabalhadores que ainda não têm um comité de diálogo social setorial europeu, designadamente:

- armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (NACE 52)²;
- atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico (NACE 97);
- atividades jurídicas e de contabilidade (NACE 69);
- atividades das organizações associativas (NACE 94);
- engenharia civil (NACE 42);
- atividades de serviços administrativos e de apoio aos negócios (NACE 82);
- recolha, tratamento e eliminação de resíduos; recuperação de materiais (NACE 38);
- publicidade e estudos de mercado (NACE 73);
- investigação científica e desenvolvimento (NACE 72)³;
- atividades das agências de viagens, operadores turísticos, serviços de reservas e atividades conexas (NACE 79).

Além disso, os dois setores que se seguem, cada um representando 450 000 trabalhadores, ainda não criaram um comité de diálogo social setorial europeu.

- captação, tratamento e distribuição de água (NACE 36);
- atividades de aluguer (NACE 77).

¹ Em 2020, será realizado um estudo de representatividade sobre este setor em falta.

² Alguns dos trabalhadores abrangidos por este código NACE podem estar representados no comité de diálogo social setorial europeu do setor dos transportes.

³ O ensino superior está incluído no comité de diálogo social setorial europeu da educação.

Determinação da representatividade

A fim de realizar um estudo de representatividade num dado setor, define-se o âmbito do setor e são analisadas as características principais da força de trabalho e das empresas no setor. O primeiro passo consiste em consultar os intervenientes relevantes a nível da UE relativamente ao setor a estudar, que é mais comumente definido através dos códigos NACE pertinentes.

Sucedo frequentemente que os domínios em que os sindicatos e as organizações patronais nacionais operam não correspondem exatamente à demarcação da NACE. Existem diferenças na medida e na forma como os organismos e os acordos se relacionam com cada setor. A Eurofound identificou quatro abordagens para determinar o grau de relação de uma dada organização com o respetivo setor.

- **Congruência:** O domínio da organização ou o âmbito do acordo coletivo é idêntico ao da demarcação setorial da NACE.
- **Seccionalismo:** O domínio da organização ou o âmbito do acordo abrange apenas uma parte do setor, conforme definido pela demarcação setorial da NACE.
- **Sobreposição:** O domínio da organização ou o âmbito do acordo abrange a totalidade do setor, conforme demarcado pela NACE, juntamente com partes de um ou mais setores.
- **Sobreposição seccional:** O domínio da organização ou o âmbito do acordo abrange parte do setor em causa, conforme demarcado pela NACE, bem como partes de um ou mais de outros setores (Eurofound 2015).

Nestas condições, o âmbito de um setor pode corresponder ao domínio de adesão das organizações envolvidas (muitas vezes o caso das organizações patronais); pode ser menor

do que dessas organizações (quando estas também abrangem outros setores (muitas vezes o caso dos sindicatos); ou pode ser maior do que essas organizações (quando várias organizações abrangem, cada uma, uma parte diferente do setor).

Em termos da sua representatividade, existe uma grande variação entre os 43 setores que dispõem de comités de diálogo social setorial europeu, conforme ilustra a secção que se segue.

Dimensão da força de trabalho e número de parceiros sociais por setor

Força de trabalho por setor

O setor do comércio apresenta a maior percentagem da força de trabalho da UE (33 milhões de trabalhadores), seguido dos setores que têm, pelo menos, 10 milhões de trabalhadores, nomeadamente os hospitais e os cuidados de saúde, a educação, a construção, a metalurgia e a agricultura. Em contrapartida, os setores do transporte por vias navegáveis interiores, dos curtumes, do fabrico de açúcar e do futebol profissional representam, cada um, menos de 50 000 trabalhadores (figura 2).

Alguns setores, como os serviços pessoais (cabelo e beleza) e o transporte por vias navegáveis interiores, são caracterizados pela abundância de pequenas empresas. Em contrapartida, os setores do comércio, da segurança privada e da limpeza industrial apresentam uma combinação de pequenas e grandes empresas. No outro extremo da escala, encontram-se setores como o bancário e o das telecomunicações, que são dominados por um número muito reduzido de grandes empresas.

Figura 2: Dimensão da força de trabalho por setor, UE28



Nota: K indica milhares, M indica milhões.

Fonte: Cálculos do próprio autor com base nos dados da Rede de Correspondentes da Eurofound.

Existe também variação em termos da dimensão da força de trabalho. Em alguns setores – siderúrgico, bancário e calçado – verifica-se um declínio da força de trabalho, enquanto em outros, como os da segurança privada e da limpeza industrial, a força de trabalho está a aumentar.

Os setores mudam e evoluem ao longo do tempo, em resultado dos avanços tecnológicos e das políticas (por exemplo, liberalização do mercado único). As mudanças conexas na força de trabalho e nas empresas podem afetar a representatividade dos parceiros sociais nacionais e europeus nesses setores.

Parceiros sociais por setor

O número de sindicatos e de organizações patronais difere entre setores e, de igual modo, o número médio dos mesmos difere entre Estados-Membros. Os setores definidos em sentido lato e com subsetores são mais suscetíveis de ter mais parceiros sociais do que os que têm uma definição restrita e são mais pequenos. Por exemplo, existem mais de 150 sindicatos e 145 organizações patronais no setor dos serviços audiovisuais, bem como parceiros sociais distintos para diferentes grupos profissionais e partes do setor. Em contrapartida, existem poucas organizações de parceiros sociais nos setores dos serviços gráficos e dos serviços pessoais (cabelo e beleza).

A maioria dos setores tem mais sindicatos do que organizações patronais. Os setores da construção, do transporte rodoviário, dos alimentos e das bebidas, do

comércio, HORECA (hotéis, restaurantes e cafés) e dos serviços pessoais (cabelo e beleza) são as exceções, tendo mais organizações patronais do que sindicatos.

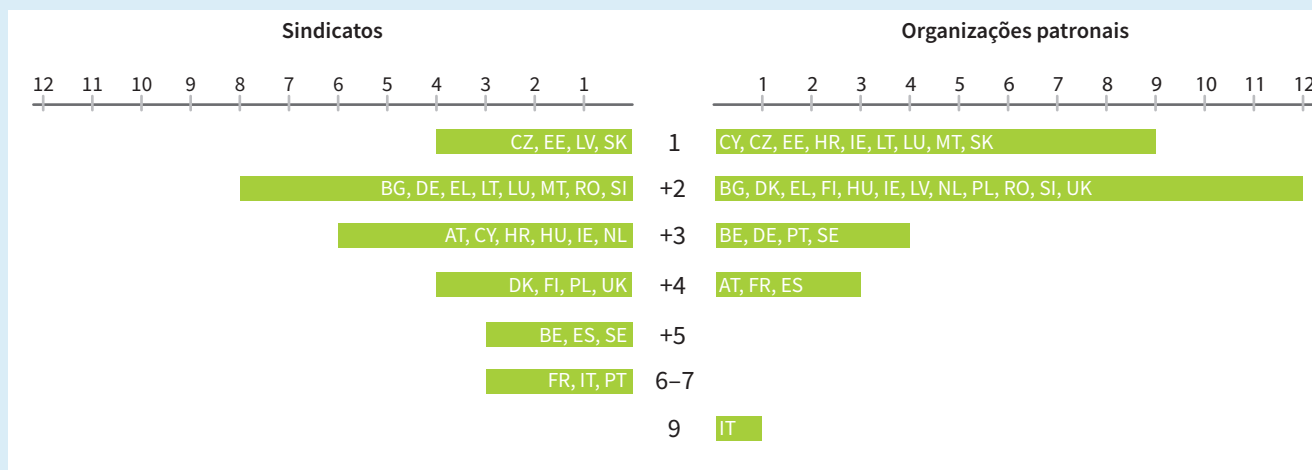
A nível da UE, o número de organizações patronais é cinco vezes superior ao dos sindicatos europeus. A maioria dos sindicatos abrange mais do que um setor, havendo seis que abrangem três ou mais setores. A maioria das organizações patronais abrange apenas um setor.

Parceiros sociais por Estado-Membro

Em média, existem três sindicatos e duas organizações patronais nacionais a nível setorial por Estado-Membro (figura 3).

- Os Estados-Membros com maior número de sindicatos setoriais são: a Bélgica, a França, a Itália, Portugal, a Espanha e a Suécia.
- Os Estados-Membros com menor número de sindicatos setoriais são: a República Checa, a Estónia, a Letónia e a Eslováquia (com uma média de cerca de 1,5).
- Os Estados-Membros com maior número de organizações patronais por setor são: a Áustria, a França, a Itália e a Espanha.
- Os Estados-Membros com menor número de organizações patronais por setor são: a Croácia, Chipre, a República Checa, a Estónia, a Irlanda, a Lituânia, o Luxemburgo, Malta e a Eslováquia.⁴

Figura 3: Número médio de parceiros sociais setoriais nos Estados-Membros e taxa de pluralismo



Nota: A taxa de pluralismo refere-se ao número de organizações que coexistem no mesmo domínio de representação (trabalhadores e empregadores).
Fonte: Cálculos do próprio autor com base nos dados da Rede de Correspondentes da Eurofound.

⁴ Os cálculos indicados baseiam-se em dados de 28 estudos de representatividade publicados entre 2012 e 2018.

Representatividade no conjunto dos setores e dos Estados-Membros

Representatividade nos setores

A fim de oferecer um panorama da representatividade a nível da UE entre setores, foram comparados 30 setores⁵ em termos de:

- número de sindicatos setoriais nacionais e representação nos comités de diálogo social setorial europeu (figura 4);
- número de organizações patronais setoriais nacionais e representação nos comités de diálogo social setorial europeu (figura 5).

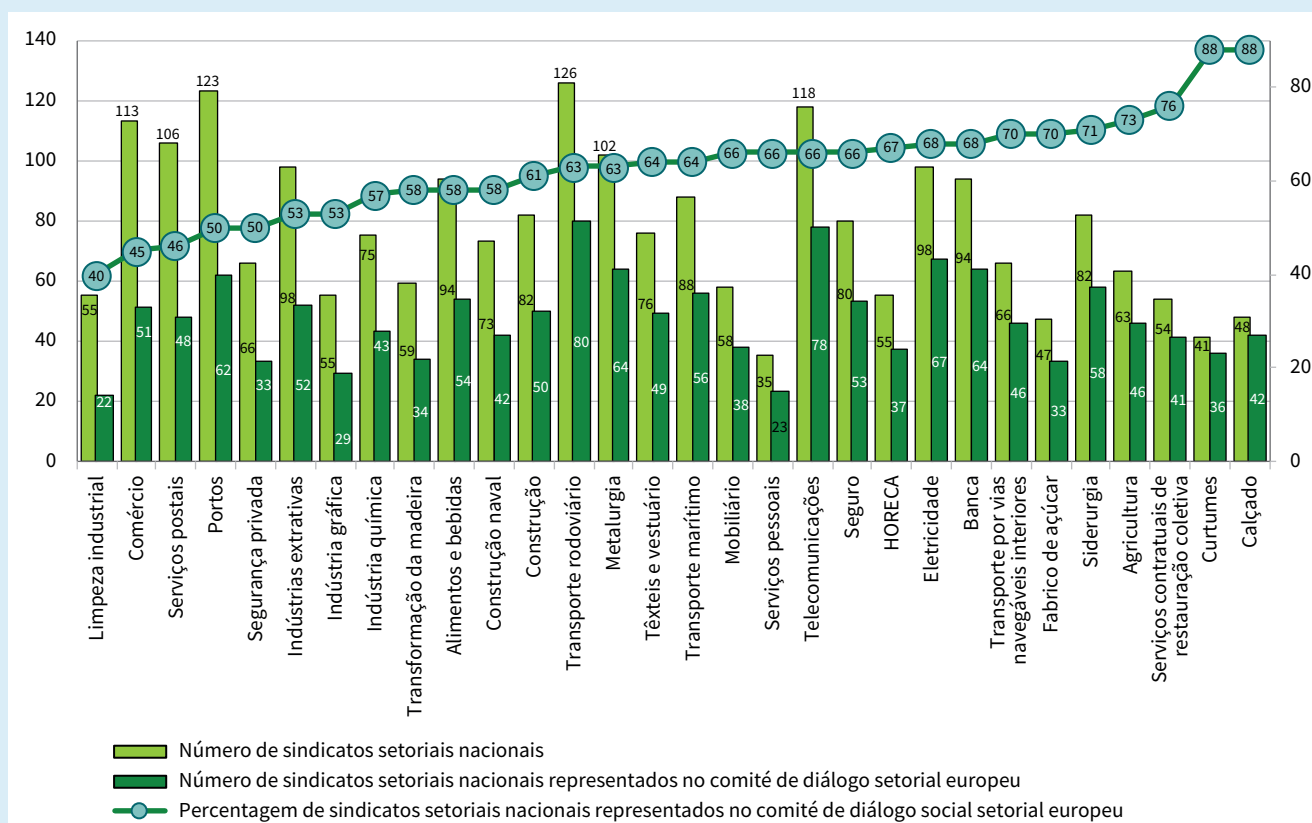
Dos 30 setores analisados, 65 % dos sindicatos e 45 % das organizações patronais estão representados nos comités de diálogo social setorial europeu. Estas médias têm de ser analisadas tendo em conta a variação entre os diferentes setores.

Sindicatos: Em alguns setores, mais de 80 % dos sindicatos setoriais são representados pelos sindicatos a nível da UE envolvidos no comité de diálogo social setorial europeu (por exemplo, o setor do calçado e o setor dos curtumes). Nos setores da limpeza industrial, do comércio e dos serviços postais, pouco menos de 50 % estão representados no respetivo comité (figura 4).

Organizações patronais: Mais de 75 % das organizações patronais estão representadas nos comités de diálogo social setorial europeu dos setores do transporte rodoviário e dos seguros. Menos de um terço está representado nos comités dos setores dos serviços contratuais de restauração coletiva, dos serviços pessoais (cabelo e beleza) e da construção (figura 5).

Embora, para efeitos destes cálculos, cada sindicato setorial ou organização patronal nacionais⁶ sejam contados de igual forma, poderão existir diferenças no seu domínio de adesão, na proporção da força de trabalho setorial que organizam, na sua participação na negociação

Figura 4: Sindicatos nacionais e representação de 30 setores a nível da UE



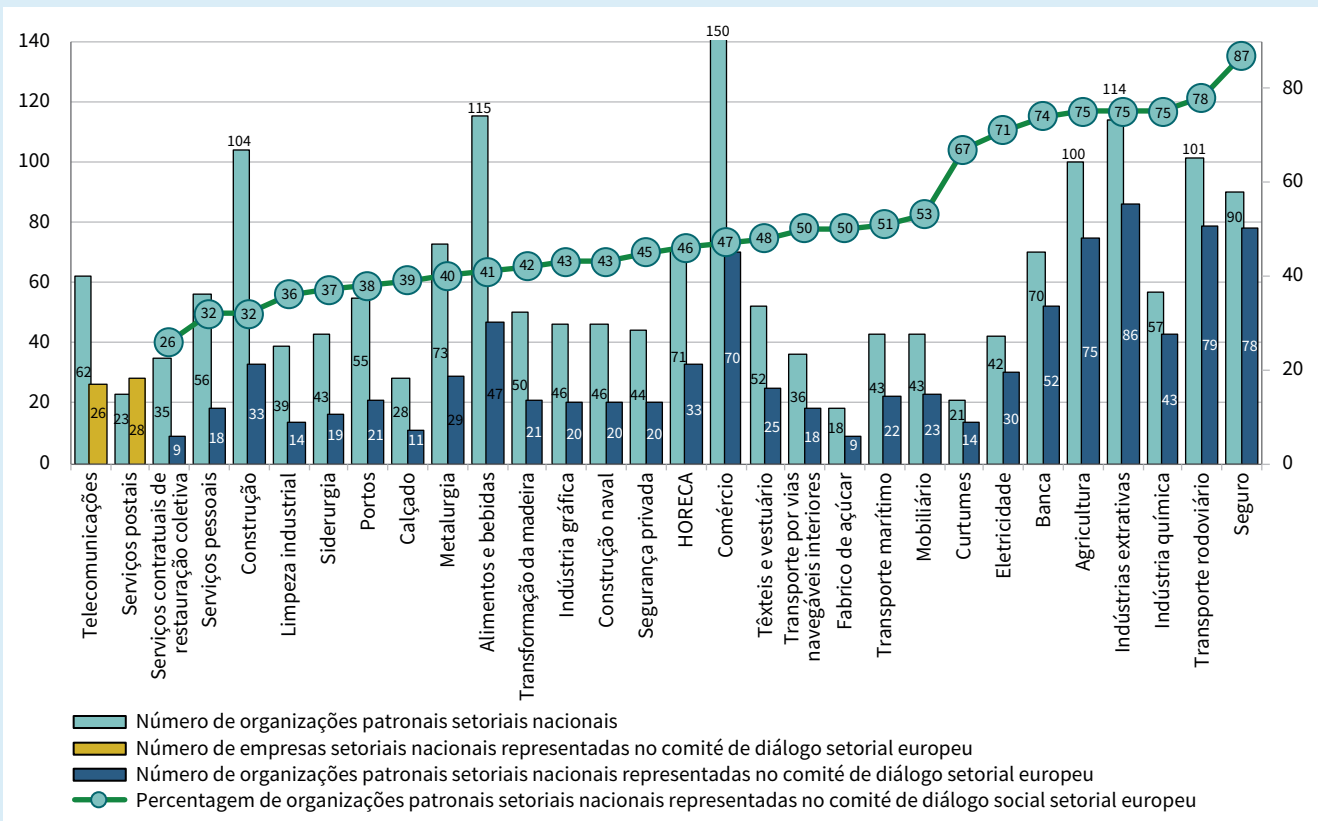
Notas: Os dados de cada setor baseiam-se no estudo de representatividade mais recente realizado pela Eurofound por setor – ver <http://eurofound.link/representativenessstudies>

Fonte: Cálculos do próprio autor com base nos dados da Rede de Correspondentes da Eurofound.

⁵ Em termos gerais, selecionaram-se para esta análise setores que foram objeto de estudos de representatividade nos seis últimos anos. Serão incluídos outros setores em análises futuras.

⁶ As organizações patronais incluem organizações com empresas afiliadas no respetivo setor que ou participam na negociação coletiva (determinando as condições de trabalho no respetivo setor) ou adquirem legitimidade enquanto organizações de parceiros sociais por serem membros de organizações patronais europeias.

Figura 5: Organizações patronais nacionais e representação de 30 setores a nível da UE



Notas: Os dados de cada setor baseiam-se no estudo de representatividade mais recente realizado pela Eurofound por setor – ver <http://eurofound.link/representativensstudies>.

Fonte: Cálculos do próprio autor com base nos dados da Rede de Correspondentes da Eurofound.

coletiva e no diálogo social, bem como no seu estatuto de representatividade num dado país. Analisando as organizações de parceiros sociais a nível europeu, algumas têm vários membros na maioria dos Estados-Membros, enquanto outras têm uma limitação legal de apenas uma organização membro por país.

Alguns Estados-Membros não têm atividades em certos setores, pelo que não podem ter representação nesses setores a nível da UE. A Decisão de 1998 da Comissão estipula que têm de estar representados em cada comité de diálogo social setorial europeu «vários» Estados-Membros, apesar de não estar estabelecido um número ou uma proporção mínima. Não seria aconselhável especificar um número mínimo fixo para todos os setores, uma vez que os países sem litoral, nomeadamente a Áustria, o Luxemburgo e a Eslováquia, não têm qualquer atividade económica em certos setores (por exemplo, pesca marítima ou transporte marítimo). Além disso, alguns Estados-Membros apresentam uma proporção da força de trabalho setorial europeia maior do que outros.

Representatividade a nível dos Estados-Membros

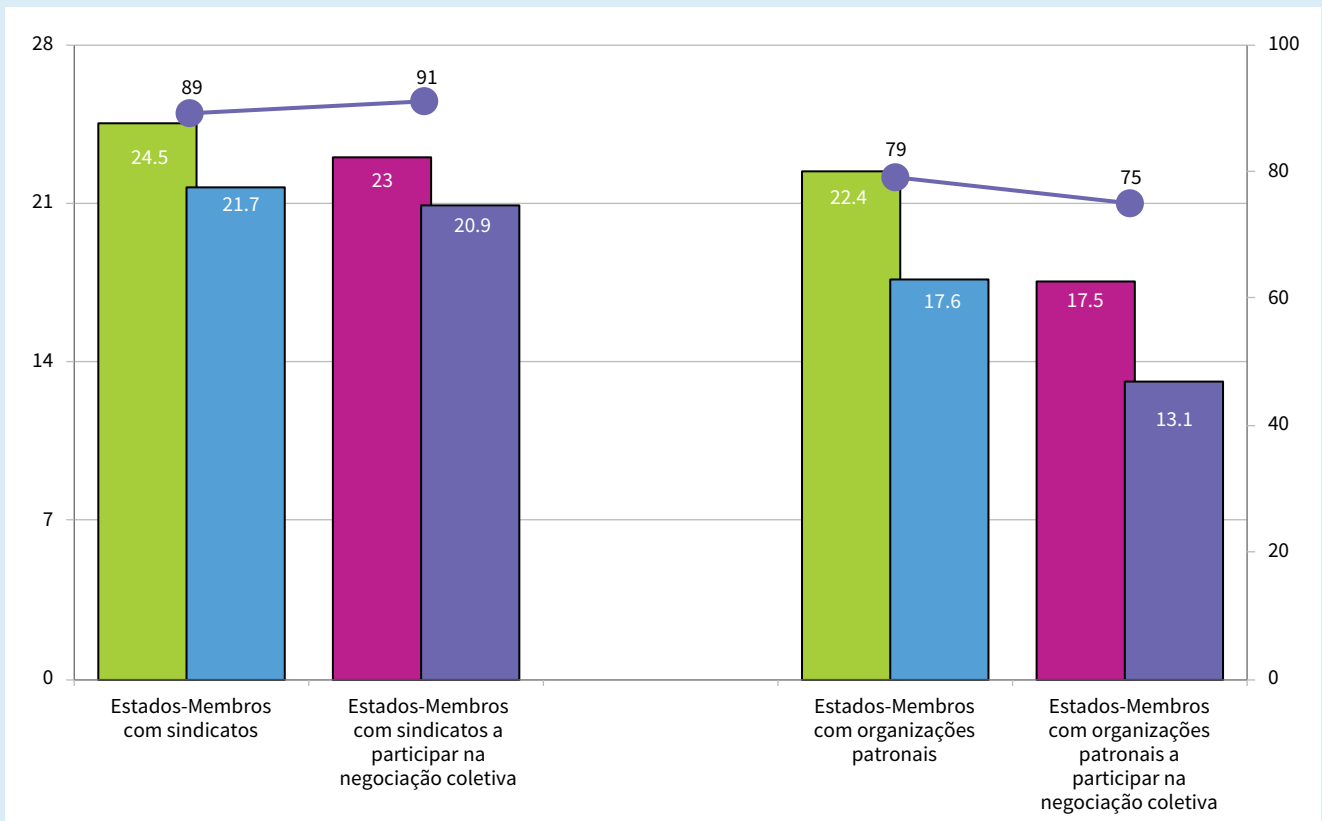
Nas figuras 4 e 5, é apresentado o número absoluto de sindicatos e de organizações patronais a nível nacional relativamente a 30 setores diferentes, bem como o número e a proporção daqueles que estão representados a nível da UE.

A análise da Eurofound inclui igualmente uma média global, para dar uma ideia da representatividade no seu conjunto, bem como para servir de ponto de referência na comparação dos setores de forma individual (figura 6).

Sindicatos: Em cada setor, uma média de 24,5 Estados-Membros tem sindicatos e uma média de 21,7 tem representação sindical a nível da UE. Uma média de 23 Estados-Membros tem participação sindical na negociação coletiva e uma média de 20,9 tem participação sindical na negociação coletiva com representação a nível da UE. As percentagens de 89 % e 91 % correspondem à proporção do número médio de Estados-Membros da UE que estão representados a nível da UE relativamente aos sindicatos.

Organizações patronais: Em cada setor, uma média de 22,4 Estados-Membros tem organizações patronais e uma média de 17,5 tem representação de organizações patronais a nível da UE. Uma média de 17,5 Estados-Membros tem

Figura 6: Representatividade de sindicatos e organizações patronais nos Estados-Membros da UE



Notas: As médias de representatividade baseiam-se nos mesmos setores considerados nas figuras 4 e 5. Verde: Número médio de Estados-Membros com sindicatos ou organizações patronais. Azul: Número médio de Estados-Membros com representação de sindicatos ou organizações patronais a nível da UE. Cor-de-rosa: Número médio de Estados-Membros com sindicatos ou organizações patronais a participar na negociação coletiva. Roxo: Número médio de Estados-Membros com organizações patronais a participar na negociação coletiva com representação a nível da UE.
Fonte: Cálculos do próprio autor com base nos dados da Rede de Correspondentes da Eurofound.

organizações patronais a participar na negociação coletiva e uma média de 13,1 tem organizações patronais a participar na negociação coletiva com representação a nível da UE. As percentagens de 79% e 75% correspondem à proporção do número médio de Estados-Membros que estão representados a nível da UE relativamente às organizações patronais.

Em geral, os comités de diálogo social setorial europeu destes 30 setores têm uma maior representação de Estados-Membros da UE do lado dos sindicatos do que do lado das organizações patronais. Porém, estas médias ocultam diferenças entre os setores.

Referências

As publicações da Eurofound estão disponíveis em www.eurofound.europa.eu

Eurofound (2015), *Studies on the representativeness of European sectoral social partner organisations: Methodology* [Estudos de representatividade de organizações de parceiros sociais setoriais a nível europeu: Metodologia], Serviço das Publicações da União Europeia, Luxemburgo, disponível em <http://eurofound.link/representativenessstudiesmethodology>.

Eurofound (2016), *The concept of representativeness at national, international and European level* [O conceito de representatividade aos níveis nacional, internacional e europeu], Serviço das Publicações da União Europeia, Luxemburgo, disponível em <http://eurofound.link/ef1644>.

Eurofound (2019), *Representativeness studies* [Estudos de representatividade], página Web, disponível em <http://eurofound.link/representativenessstudies>.

Comissão Europeia (não datado), *Diálogo social setorial*, página Web, disponível em <https://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=480&langId=pt>, consultado em 18 de novembro de 2019.

Informações adicionais

Gestor de investigação: Peter Kerckhofs

information@eurofound.europa.eu



Serviço das Publicações
da União Europeia

ISBN 978-92-897-2029-8

doi:10.2806/214305